




CRMV-RS NA MÍDIA

Data: Setembro/2019 Veículo: Revista CFMV Página: 26





**CRMVs
EM PAUTA**

CRMV-RS BUSCA PARCERIA PARA DESENVOLVER APLICATIVO DE INFORMAÇÕES ZOOSSANITÁRIAS

Regional criou grupo de trabalho para elaborar ferramenta de compartilhamento de dados, que dará suporte à tomada de decisão de profissionais da saúde

Imagine um aplicativo (*app*) contendo todas as informações zoossanitárias de sua cidade e acessar quais são as doenças mais comuns, as espécies atingidas e a localização geográfica exata das ocorrências. Para tornar essa ferramenta realidade, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) criou, em maio deste ano, o grupo de trabalho Rede de Informações Zoossanitárias (RIZ).

Os integrantes do grupo buscam viabilizar o desenvolvimento do aplicativo e procuram parcerias que permitam colocar a ideia em prática. "O objetivo do grupo é, com base nos levantamentos e expertise de cada ente envolvido, oferecer subsídios para que os profissionais saibam a real situação em suas cidades, o que permitirá ações mais rápidas e eficazes", destaca a presidente do regional, Lisandra Dornelles.

A ferramenta *on-line*, aponta Lisandra, ajudará a enfrentar a dificuldade no diagnóstico das doenças e reduzir a demora na transmissão de informações aos




Foto: Guilherme Basso/CFMV-RS

^ Notificar zoonoses é obrigação do médico-veterinário

órgãos competentes, ao oferecer um raio-x completo da situação no estado. Para reunir informações atualizadas e concretas, será fundamental que médicos-veterinários, zootecnistas e laboratórios responsáveis se comprometam a notificar as doenças.

As prioridades serão estabelecidas conforme as demandas, de forma conjunta com os órgãos competentes de cada área, de maneira a focar nos problemas mais urgentes. O *app* também deverá possibilitar que o profissional que fizer uma notificação tenha retorno sobre confirmação ou não da doença apontada. As notificações obrigatórias de doenças serão guiadas pela legislação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O RIZ já realizou três encontros em um trimestre e conta também com a participação das Secretarias Estaduais da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), da Saúde e do Meio Ambiente, além do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Seus integrantes começarão a pontuar as principais doenças, a fim de mapear os municípios que devem participar do projeto-piloto para testar o aplicativo.

Para auxiliar os profissionais a fazer o melhor uso da ferramenta, o CRMV-RS atuará como mediador na realização de treinamentos. A equipe do regional também está em contato com outros órgãos públicos, com a finalidade de convidá-los a integrar o grupo de trabalho. *Cristine Pires* ●